

Tribuna

Educação: um direito de todos

Não é a primeira vez que ocupamos este espaço para falar da importância da educação em todos os níveis, desde a certeza da vaga na educação infantil ao acesso à universidade. Conhecemos a batalha de muitos pais para conseguir creche para seus filhos e a luta dos estudantes para chegar à universidade e, por este motivo, nos colocamos na luta pela garantia deste direito.

Então vejamos: temos assistido perplexos ao fato de os nossos estudantes que buscam sua formação na Unisinos terem ameaçado seu transporte coletivo até a universidade. Não bastasse isso, o descalabro do parcelamento dos salários dos nossos professores estaduais, sem falar na saúde e segurança. A base de qualquer gestão pública

sempre foi saúde, educação e segurança e por isso é que nossa preocupação cresce a cada dia, pois o governo do Estado parece ter esquecido das lições fundamentais.

Montenegro possui um campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) que recebe anualmente estudantes de diversos estados do Brasil para formação em licenciatura na área das artes. A história da Uergs é marcada por uma luta dos estudantes, funcionários, professores e comunidade que, ao longo desses anos, vêm batalhando para garantir sua sobrevivência e, sobretudo, sua permanência em Montenegro, contemplando a região. A Cidade das Artes é um polo de criação e desenvolvimento cultural devido à ação de nossos artistas. Falta promover essas criações, reconhecer que a cultura é fundamental na construção da sociedade que queremos. Desenvolver ações que possibilitam a autonomia dos artistas e suas produções é o primeiro passo nesta construção.

De nossa parte, é reconhecido o compromisso com essa bandeira e, nesse viés, é que estamos chamando uma reunião com o Fórum de Defesa da Uergs, coordenado pelo companheiro Ricardo Kraemer, em conjunto com o Diretório Acadêmico da universidade, para tratarmos dos avanços que almejamos por muito tempo, entre eles, a implantação de um campus com sede própria para nossa universidade.

É assim que entendemos a boa política, a partir de construções coletivas e proposições factíveis, bastando apenas a boa vontade das partes.

Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!



Marcos Gehlen
Vereador - PT